

Pureza



Sábado, 09 de Setembro

Leia para o estudo desta semana: Levíticos 18; Levíticos 20.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Levíticos 18:20.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 16 de Setembro.*

CONTRACULTURAL

Levítico 18 trata principalmente da manutenção da integridade sexual em uma sociedade dominada por perversões sexuais. Este capítulo e as leis nele contidas protegem tanto as mulheres quanto as crianças do abuso sexual. Essas leis ampliam o significado do sétimo mandamento: "Não cometerás adultério" (Êxodo 20:14). Hoje em dia, há aqueles que se orgulham de não quebrar esse mandamento, pois não traíram seus cônjuges, mas este capítulo amplia o significado de "adultério" para incluir uma variedade de perversões.

Antes de examinarmos algumas das questões discutidas neste capítulo, vamos lembrar que Deus criou o sexo, uma das experiências mais maravilhosas de união na vida (Gênesis 1:27, 28; 2:25). Ele merece o crédito e uma geração de pessoas que praticam a sexualidade como Ele a projetou.

Em contraste direto com as crenças e práticas do Egito e da terra de Canaã (Levítico 18:3), a sexualidade bíblica, conforme definida no Jardim do Éden, deveria ser baseada em um pacto, ser permanente, monogâmica, heterossexual e entre dois seres humanos. (Para saber mais, confira o estudo inVerse intitulado *Princípios da Sexualidade Bíblica*). Como Israel havia acabado de sair do Egito e estava indo direto para a Terra Prometida, Canaã, Deus queria deixar claro o que era e o que não era uma conduta sexual adequada.

Levítico 18 e 20 ainda são relevantes e contraculturais nos dias de hoje. Nossa sociedade encoraja e celebra a perversão sexual, até mesmo a utilizando para entretenimento. Os pecados sexuais causam muitas doenças, desgostos, crimes e outros males que nos afligem (1 Coríntios 6:18). Deus nos chama para o caminho que traz mais alegria, paz, plenitude e saúde.

CINCO RAZÕES

Deus apresenta cinco razões principais em Levítico 18 para escolhermos a pureza sexual: Primeiro, porque Ele assim diz! Quatro versículos no início do capítulo repetem a declaração "Eu sou o Senhor" (versículos 2, 4-6), sendo que o versículo 4 diz claramente que devemos obedecer às Suas leis porque Ele é Deus. O povo do Senhor é responsável perante Ele; eles estão sob Sua autoridade e, portanto, devem obedecer às Suas leis. Deus é quem define a pureza, não nós.

Segundo, viver em obediência ao Senhor é bom para nós e traz alegria para nossas vidas, uma ideia expressa no versículo 5: "Se você obedecer aos meus decretos e regulamentos, encontrará vida por meio deles. Eu sou o Senhor". Observe que este versículo não é apenas um mandamento, mas também uma promessa. Deus estabelece limites sexuais claros para proteger a felicidade das famílias e a dignidade humana dos indivíduos. Se comportamentos sexualmente aberrantes fossem para o nosso melhor desenvolvimento, Deus nunca os teria proibido da maneira como fez em Levítico 18 e 20 e Mateus 5. As leis de Deus não são arbitrárias. Elas são sempre para nossa saúde, bem-estar e felicidade.

Terceiro, se não escolhermos ser sexualmente puros, haverá consequências severas não apenas nesta vida, mas na vida futura (Romanos 6:23; 1 Coríntios 6:9, 10). O pecado é um cobrador de dívidas severo e cruel! Como um predador, o pecado nos persegue por meio da tentação sexual, esperando destruir nossa saúde, famílias, casamentos, reputação, carreiras e ministérios (veja 1 Pedro 5:8). Como um assassino, ele busca nos matar com culpa, arrependimento e condenação, mas - graças a Deus! - temos Jesus, e a Bíblia promete que "Ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mateus 1:21).

Quarto, Deus nos chama à pureza sexual porque Ele é santo - separado do pecado - e espera que Seu povo também seja santo e separado do mundo (Levítico 19:2). Todo o livro de Levítico tem um valor primordial: a santidade, na comida que comemos, no tratamento aos outros, em como nos aproximamos de Deus, em nossa sexualidade. Os cristãos abstêm-se de práticas sexuais divergentes porque sabem que pertencem a Deus e que sua integridade sexual beneficiará não apenas eles, mas também a sociedade em geral.

Por fim, Deus quer que vivamos vidas sexualmente puras para proteger os outros. É difícil imaginar um capítulo mais relevante para as pessoas que vivem em nosso tempo. As notícias de hoje estão cheias de histórias horríveis de abuso, abandono, negligência e angústia. Uma consequência de nossos pecados sexuais contra os outros é que isso os desonra. Outras consequências que surgem são ciúme, tensão e rivalidade (Levítico 18). Assim como muitos cristãos hoje, os israelitas viviam entre duas culturas sexualmente pervertidas que abraçavam abertamente ou secretamente o sexo pré-marital, o adultério, o incesto, a homossexualidade, a bestialidade, a pedofilia e o estupro (versículos 3-23).

DESEJOS IMPUROS

O que um cristão deve fazer se ele ou ela tiver desejos sexualmente impuros? Primeiro, eles precisam perceber que não estão sozinhos em sua luta; a tentação sexual é uma das maiores tentações que os seres humanos enfrentarão deste lado da eternidade.

Segundo, em nenhum lugar da Bíblia uma pessoa é condenada por ser tentada - é apenas ao agir sobre a tentação que o pecado ocorre. Terceiro, a vitória é conquistada ou perdida na mente. A Bíblia diz para "levar todo pensamento cativo" e torná-lo obediente a Jesus (2 Coríntios 10:5). Quando permitimos que nós mesmos nos fixemos em pensamentos impuros, assistamos filmes ou ouçamos músicas com temas sexuais, ou nos envolvamos com conteúdo sexual online, estamos nos enfraquecendo e dando ao pecado sexual um poder maior sobre nossas vidas.

Quarto, eles devem se cercar de outras pessoas que possam encorajá-los em sua decisão de viver plenamente para o Senhor em relação à sua sexualidade.

Tenha cuidado com organizações na comunidade, escola ou até mesmo na igreja que sutilmente ou até mesmo abertamente promovem desvios sexuais da Palavra de Deus. Em Romanos 1:32, Deus adverte não apenas aqueles que se envolvem nesses estilos de vida, mas também aqueles que assistem aprovando à distância. Claro, "à distância" pode incluir ouvir suas letras, se juntar à sua cultura ou fazer companhia a eles enquanto se envolvem nessas coisas.

Quinto, não se surpreenda que viver uma vida sexualmente pura inevitavelmente envolve lutas. Morrer para si mesmo para que possamos viver para Cristo é um treinamento! Requer muita oração, estudo da Bíblia, autodomínio e até mesmo planejamento estratégico (por exemplo, ir para a cama cedo, evitar certos lugares, guardar nossas escolhas de entretenimento, instalar proteções). Mas nunca esqueça disso: como cristãos, lutamos a partir da vitória, não pela vitória. Em Jesus, já vencemos, então andemos como vencedores - como um soldado que já derrotou seu inimigo!

Sexto, use a Bíblia como uma espada, pois é assim que ela é chamada em Efésios 6:17: "a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (ênfase adicionada). Curiosamente, a palavra grega para "palavra" é "rhema", que significa a Palavra falada de Deus. Assim como Jesus quando enfrentou as tentações de Satanás no deserto, devemos falar em voz alta as promessas de Deus quando somos tentados (Mateus 4).

Sétimo, espere que Deus faça um milagre, pois Ele promete isso em 1 Coríntios 6:11. Embora algumas pessoas possam ter nascido com uma propensão para um pecado sexual específico, ter sido abusadas sexualmente e levadas ao pecado, ou ter se escravizado a um pecado específico ao se envolverem nele, Jesus ainda faz milagres hoje. Não devemos ter medo de pedir a Ele por um - pedir a Ele para nos ajudar a desejar a pureza sexual e viver de uma maneira que O honre e nos traga liberdade do medo e da culpa. Ele fará isso. Deus pode nos mostrar outros passos a serem dados na jornada, mas saiba que nossas falhas no caminho estreito são falhas avançando, não retrocedendo. Não fique desanimado. Deus não abandonará Seus guerreiros fiéis, especialmente quando eles tropeçarem na luta.

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

Deus está falando através de Moisés neste capítulo, então sabemos que essas instruções são respaldadas pela mais alta Autoridade no universo (versículos 1, 2). Deus é a autoridade por trás desses mandamentos, não Hollywood, sua cultura, nem mesmo sua igreja ou pastor. Neste capítulo contracultural, Deus esclarece essas coisas não apenas para Israel, mas para todas as nações e toda a humanidade que vive hoje.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

seria maravilhoso se adotássemos essa estratégia para ajudar aqueles dentro de nossas igrejas e comunidades que lutam com vários pecados sexuais? E se, como Jesus, também estivéssemos cheios de graça e verdade e não apenas os amássemos incondicionalmente, mas também lhes disséssemos a verdade sobre o perigo de seus pecados e o comando de Deus de viver em liberdade?

Momento de Reflexão

- ▶ Como um jovem pode superar a tentação sexual?
- ▶ Que responsabilidade temos de proteger os outros contra o abuso sexual?
- ▶ Como Jesus ministrou às pessoas que lutavam com pecados e estilos de vida sexuais?
- ▶ Como podemos ajudar uns aos outros a viver vidas sexualmente puras neste mundo?
- ▶ Se um amigo seu estivesse lutando com a condenação de Deus em relação a certos estilos de vida descritos em Levítico 18, quais perguntas ele ou ela poderiam ter e como você responderia a elas?

A Ordem da Ordem

Onde está Jesus no estudo desta semana em Levítico 18? Jesus é a fonte da vida, e quando O obedecemos, experimentamos essa vida fluindo através de nós. Alguns se perguntam se Levítico é um livro legalista, ou, de forma diferente, se a vida é concedida condicionalmente com base na obediência. A Bíblia ensina que a vida, alegria e plenitude aqui na terra muitas vezes dependem da obediência a Deus (Deuteronômio 6:2; 8:2, 3; 30:12), mas a vida no mundo vindouro (ou seja, a imortalidade) depende inteiramente do arrependimento e da fé em Cristo (Atos 20:12; Romanos 10:5; Gálatas 3:12). A salvação é possível apenas por meio das boas obras que Jesus fez em nosso favor. Somente por meio de Seu sangue, suor e lágrimas podemos obter perdão por nossos pecados, segurança na salvação e estar em correto relacionamento com Deus. Não somos salvos por sermos sexualmente puros ou por obedecer a qualquer um dos outros mandamentos. Não importa quais categorias superficiais nos dividam, todos nós estamos na mesma categoria, dependendo completamente da graça de Cristo para a salvação.

Uma das descobertas mais incríveis que podemos fazer nas Escrituras é a verdade de que quando experimentamos a bondade incondicional de Deus, chamada graça, somos capacitados sobrenaturalmente a vencer qualquer pecado, obstáculo ou desafio em nossas vidas (Romanos 6:14; Tito 2:11–13). A graça manifestada no Calvário nos leva não apenas a renunciar ao pecado, mas também a viver vidas santas e comprometidas para Deus.

Talvez você se lembre da história da mulher adúltera em João 8, que os líderes religiosos pegaram cometendo adultério com o marido de outra pessoa. Ela foi arrastada publicamente e condenada por adultério. Há muitas incógnitas nessa história, como onde estava o homem com quem ela estava no julgamento, mas você pode se lembrar que eles a levaram até Jesus, sem dúvida porque toda essa situação foi uma armadilha para pegá-Lo em Suas palavras e tê-Lo morto. Em vez de cair na armadilha, Jesus ajoelhou-se e escreveu os pecados dos acusadores na terra para todos verem. Um por um, os líderes religiosos da igreja saíram de forma apressada.

Após uma breve conversa com a mulher, Jesus disse algumas das palavras mais poderosas já dirigidas a alguém cuja vida sexual é impura, mas que deseja viver uma vida pura e santa para Deus: "Nem eu te condeno; vai e não peques mais" (versículo 11). Note que Jesus não inverteu a ordem, como muitos fazem hoje; Ele não disse para ela parar de pecar antes de oferecer-lhe perdão. Ele deu a ela graça primeiro e, em seguida, a partir de uma posição de perdão, amor e correto relacionamento com Deus, ordenou que ela não pecasse mais. Uau! Você consegue ver como a graça pode dar a uma pessoa a vitória sobre qualquer pecado? Jesus nos diz a mesma coisa agora. "Irmã, irmão, nem eu te condeno. Vai e não peques mais."

A Pureza do Salvador

"Há aqueles que têm conhecido o amor perdoador de Cristo e que realmente desejam ser filhos de Deus, mas percebem que seu caráter é imperfeito, sua vida falha, e estão prontos para duvidar se seus corações foram renovados pelo Espírito Santo. A esses, eu diria: não desanimem na desesperança. Muitas vezes teremos que nos curvar e chorar aos pés de Jesus por causa de nossas falhas e erros, mas não devemos nos desencorajar. Mesmo se formos vencidos pelo inimigo, não somos rejeitados, não somos abandonados e rejeitados por Deus. Não; Cristo está à direita de Deus, Ele também intercede por nós. Disse o amado João: 'Estas coisas vos escrevo para que não pequeis. E, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.' 1 João 2:1. E não esqueça as palavras de Cristo: 'O próprio Pai vos ama'. João 16:27. Ele deseja restaurá-lo a Si mesmo, ver Sua própria pureza e santidade refletidas em você. E se você se render a Ele, Aquele que começou uma boa obra em você a levará adiante até o dia de Jesus Cristo. Ore com mais fervor; creia com mais plenitude. À medida que começamos a desconfiar do nosso próprio poder, confiemos no poder do nosso Redentor, e assim louvemos a Ele que é a saúde do nosso semblante.

"Quanto mais você se aproximar de Jesus, mais falho você parecerá aos seus próprios olhos; porque sua visão será mais clara, e suas imperfeições serão vistas em contraste amplo e distinto com Sua natureza perfeita. Isso é evidência de que as ilusões de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificadora do Espírito de Deus está despertando você.

"Nenhum amor profundo por Jesus pode habitar no coração que não percebe sua própria pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará Seu caráter divino; mas se não vemos nossa própria deformidade moral, é uma evidência incontestável de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo.

"Quanto menos vemos para admirar em nós mesmos, mais veremos para admirar na pureza infinita e na beleza de nosso Salvador. Uma visão de nossa pecaminosidade nos conduz Àquele que pode perdoar; e quando a alma, percebendo sua impotência, se aproxima de Cristo, Ele se revelará em poder. Quanto mais nossa sensação de necessidade nos leva a Ele e à Palavra de Deus, mais elevadas serão as nossas concepções de Seu caráter, e mais plenamente refletiremos Sua imagem.

"Não são os seguidores de Cristo que, com olhares desviados, se afastam do errante, deixando-o prosseguir em seu caminho descendente. Aqueles que são rápidos em acusar os outros e zelosos em levá-los à justiça, muitas vezes são mais culpados em suas próprias vidas do que eles. Os homens odeiam o pecador, enquanto amam o pecado. Cristo odeia o pecado, mas ama o pecador. Esse será o espírito de todos que O seguem. O amor cristão é lento para censurar, rápido para discernir o arrependimento, pronto para perdoar, encorajar, colocar o errante no caminho da santidade e sustentar seus passos nele."

carta *Missionária*

Encontrando as Palavras Certas

Alexei Arushanian, um ucraniano de 33 anos que mora na Polônia, notou uma Bíblia e muitos outros livros religiosos no apartamento da mulher cujas janelas ele estava instalando.

Alexei fazia parte de um grupo de membros da igreja que distribuía o livro "O Grande Conflito", de Ellen White. Era uma tarefa difícil, com poucas pessoas receptivas, e ele orou por uma oportunidade de compartilhar um livro naquela casa.

Então a mulher, que tinha cerca de 40 anos e morava sozinha, ofereceu-lhe uma xícara de chá. Alexei sentou-se e tomou o chá enquanto a mulher ia sobre suas atividades. Ela cantava enquanto trabalhava. Alexei orou sobre o que fazer. Finalmente, ele falou.

"Vejo que você gosta de ler livros", disse ele.

"Sim, eu realmente amo ler", respondeu ela. "Você deve ter notado que não tenho TV. Eu leio o tempo todo."

A mulher retomou seu trabalho e canto.

Alexei teve uma ideia. "Você é cristã?" ele perguntou. "Sim, eu canto em um coral da igreja", respondeu ela.

"Eu também vou à igreja, na Foksal 8", disse Alexei, dando o endereço da única Igreja Adventista do Sétimo Dia na capital da Polônia, Varsóvia. "Sou protestante. Sou adventista do sétimo dia."

Vendo que a mulher estava ouvindo atentamente, Alexei ficou mais ousado.

"Gostaria de lhe dar um presente, um livro sobre a história do cristianismo", ele disse. "É realmente interessante."

A mulher concordou em dar uma olhada no livro.

Enquanto Alexei pegava suas ferramentas para colocar no carro, ele se preocupava que ela não abrisse a porta quando ele voltasse com o livro. Mas ela o recebeu de volta. Ela estava visivelmente impressionada com o volume elegantemente encadernado, e

imediatamente começou a folheá-lo. Pela expressão em seu rosto, Alexei pôde ver que ela não concordava com tudo o que via.

"Cabe a você aceitar ou rejeitar o que está no livro", disse ele. A mulher aceitou o livro, dizendo: "Muito obrigada".

O casal conversou um pouco mais, e Alexei ficou cheio de alegria ao sair. Ele estava tão feliz por ter encontrado uma maneira de dar o livro a ela.

"Eu poderia ter ficado em silêncio", diz ele. "Mas ela tinha o direito de decidir se aceitava o livro ou não. Meu dever era apenas oferecê-lo a ela."

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net